

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

20 Anos

2017
SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XX
Edição 58



Escola Portuguesa celebra 20 anos

À procura da estrela de Natal

Prémios e Menções Escolares 2016/2017

EDITORIAL

Às portas de mais uma época natalícia, e de um merecido descanso, uma pequena reflexão sobre a nossa Escola.

Um pouco antes do início das aulas, a cidade de Macau foi assolada por um violento tufão que provocou avultados estragos nas instalações da EPM. Felizmente, fruto da dedicação e do incansável trabalho dos seus funcionários, foi possível preparar as instalações por forma a que o início do ano letivo decorresse de acordo com o calendário escolar, sem quaisquer atrasos.

O começo das aulas trouxe novos alunos à Escola Portuguesa de Macau. A nossa Escola continua a crescer, sendo, cada vez mais, procurada por outras comunidades para além da portuguesa. Pelo terceiro ano consecutivo verificou-se o aumento de mais uma turma no primeiro ciclo, estando já em funcionamento doze, o que, juntamente com os restantes ciclos, perfaz o número total de trinta e uma turmas a funcionarem no presente ano letivo. Continua, também, a verificar-se a frequência da escola por alunos de diferentes nacionalidades, perfazendo atualmente as vinte e quatro.

Esta tendência levou à abertura de mais uma turma do Ano Preparatório, no sentido de responder às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa por parte dos jovens alunos que procuram esta instituição para iniciarem e prosseguirem os seus estudos.

Numa escola que pugna pela inclusão, não podia ser dado melhor exemplo do que o de ter as portas abertas a alunos provenientes das mais variadas culturas e condições, praticando um ensino verdadeiramente integrador de todos aqueles que procuram o nosso projeto educativo, embebido de elevados valores humanistas, respeitadores da nobreza da condição humana, que continuaremos todos, em conjunto, a prosseguir.

Fortemente enraizada na RAEM, a EPM celebrará o seu vigésimo aniversário no próximo ano de 2018, a 18 de abril. Esta data, que será celebrada com toda a dignidade, marca um percurso durante o qual muitos jovens terminaram os seus estudos tendo, posteriormente, dado continuidade aos seus projetos de vida. Estes são a melhor prova de que a missão para a qual esta instituição foi criada tem vindo a ser respeitada e prosseguida, com a colaboração e o empenho de todos.

Termino, desejando um Feliz Natal a toda a Comunidade Educativa.

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM



Ilustração: Jorge Senna Fernandes

Multilingues

4. PAL Coimbra 2017
6. Cambridge Programme
7. Hong Kong Summer School Programme
8. Macao-Wide English Speech Contest 2017
9. Français, on y va!
9. 普通话教学工作坊

Entrevista

10. Descendente de Camilo Pessanha

Reflexão

11. Dia Mundial da Filosofia

Excelência

12. Prémios Escolares 2016/2017

Artes

15. Testar capacidades

Natal

16. À procura da estrela de Natal

1º Ciclo

18. Ciência, Literatura e Arte
19. Halloween
19. Olha a castanha assadaaa!

Ciências

20. Clube Matematicando
20. Olimpíadas portuguesas
21. *In vino veritas*



Maria Edith da Silva
Primeira Presidente
da Direção da EPM

Recordar é Viver

15 anos – Escola Portuguesa de Macau, missão cumprida

Comemorando a Escola Portuguesa de Macau, em 2018, vinte anos da sua criação, foi-me pedido um depoimento sobre a primeira década da sua existência.

Não é fácil esta tarefa. Para quem acompanhou tão perto o seu dia-a-dia, nem todas as palavras do mundo conseguirão expressar o meu sentimento pela EPM. Criada na fase final do período de transição, consciente da importância desta instituição para o Estado Português, para a Região Administrativa Especial de Macau e para a sua comunidade, acrescida de uma grande responsabilidade e um futuro algo incerto, aceitei este novo desafio com alguma hesitação, mas com muita determinação e esperança.

Os primeiros passos de qualquer instituição são sempre difíceis, e a EPM não constitui exceção.

Hoje, olhando para trás, os primeiros anos foram difíceis. A perda de alunos, a integração do pessoal docente e discente proveniente de três escolas centenárias de Macau, alguma indefinição em relação ao seu modelo educativo, são alguns dos fatores que tornaram esta missão ainda mais difícil.

Apesar de todas as dificuldades, a EPM, ao longo dos primeiros 10 anos, foi, pouco a pouco, conquistando, com o apoio, esforço, trabalho e compreensão de toda a comunidade educativa, o seu lugar no sistema educativo local, como polo difusor de língua e cultura portuguesa,

concretizando e consolidando o seu projeto educativo com otimismo e confiança.

Ao longo desta década, passaram pela escola centenas e centenas de alunos, obtendo resultados muito positivos, tanto a nível nacional como internacional, vincando a sua posição no mapa do sistema educativo local e nacional.

Passaram vinte anos; é com orgulho que afirmo que tudo valeu a pena! É um privilégio ter sido a primeira Presidente da Direção, e ter acompanhado com toda a comunidade o seu crescimento, a sua evolução, o seu desabrochar para o Mundo.

Os anos não voltam para trás, mas, muito mais que a idade, a escola vai ganhando experiência, sabedoria e dinamismo para enfrentar novos desafios.

Que as dificuldades sejam ultrapassadas e que se transformem sempre em aprendizagem, são os meus votos.

Para terminar, uma saudação muito especial para a Direção e comunidade escolar. Os seus melhores dias estão à frente.

Muitos sucessos!!!

Feliz Aniversário EPM!!!

D

Saídas

22. Finalistas em Chimelong

Divulgação

23. Banda da EPM no 20º Festival da Lusofonia
23. Voluntariado ao serviço da comunidade

Finalistas

24. Novo ano, nova comissão

Associação de Estudantes

24. Nova equipa 2017/2018

Intercâmbio

25. EPM brilha em Goa, no concurso *Caleidoscópio*

Escrita

26. Publicidade na EPM
27. Da janela do meu quarto
27. A mais doce memória da minha infância - o meu avô

Chegada

28. Novas caras na EPM

Desporto

29. Campeonatos desportivos da DSEJ 2017/2018

Correspondentes T&M

30. Experimentar a China

Modus que...



Eunice Fong
11° A

O PAL foi uma experiência inesquecível; não só tivemos a oportunidade de ir a Portugal aperfeiçoar o Português, como também conhecer outras pessoas de culturas diferentes. Foi uma experiência única e especial que nos permitiu conhecer melhor Portugal e a cultura portuguesa, visitando muitos dos monumentos em Belém, Lisboa, e outros sítios, como o Porto e outras cidades. Mas o mais importante nesta viagem foi as amizades que fizemos e o reforçar das amizades daqueles que participaram comigo no PAL. E essa aventura ficará sempre na memória do nosso único e melhor 10º ano!



Kenny Chao
11° A

A viagem a Portugal do PAL foi uma experiência única que possibilitou a criação de muitos momentos inesquecíveis. Frequentámos a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma das universidades mais antigas da Europa e das maiores de Portugal, com o objetivo de aperfeiçoar a língua portuguesa. Não só pudemos aprofundar o conhecimento da língua, mas também tivemos a oportunidade de conhecer a cultura portuguesa, as diferentes cidades de Portugal e de criar e consolidar amizades.

Coimbra mostrou-se muito amigável e acolhedora. Gostei imenso de ter estado em Portugal. Foi uma viagem maravilhosa que alargou os nossos horizontes!



Sofia Lam Huang
11° A

A oportunidade que tive de ir a Portugal, participando no curso PAL, foi uma experiência única. Pude visitar Portugal, pela primeira vez, ver todos os monumentos falados nas aulas de História, viajar sozinha com colegas de turma, comer a comida portuguesa tradicional, que é muito bem falada pelos meus amigos portugueses, ter a chance de conhecer pessoas de outros lugares do mundo desde a Europa, América, Médio Oriente, até pessoas da Ásia.

Tudo isto contribuiu para que essa aventura fosse divertida, enriquecedora, interessante, perfeita para aumentar a nossa cultura geral, os nossos horizontes e para a aprendizagem sobre um país, no qual estamos sempre envolvidos na Escola Portuguesa de Macau.



Sónia D'Azevedo
11° A

Este verão, tive o privilégio de visitar Portugal com alguns colegas, com o objetivo de frequentar um curso na Universidade de Coimbra. Tivemos aulas que nos ajudaram a aperfeiçoar o nosso português e nos deram a conhecer melhor a cultura portuguesa, e visitámos vários sítios como Óbidos, Alcobaça, Viseu, Porto e, nos últimos dias da nossa viagem, Lisboa. Para além disso, divertimo-nos com diversas atividades, entre as quais fazer compras e ir à praia na Figueira da Foz.

Aprendi imenso durante estas férias e gostei muito da experiência que tive em Portugal, mas o mais importante para mim foi as novas amizades que fiz e como me aproximei mais dos meus colegas.



Sebastião Crespo
11° B

O curso do programa PAL foi um dos momentos mais extraordinários e inesquecíveis da minha vida e, por isso mesmo, agradeço à EPM e aos meus pais por mo terem proporcionado.

Começou tudo no jetfoil quando nos despedimos dos pais e iniciámos a nossa viagem. Foi um momento verdadeiramente emocionante e único. Emocionante porque nos íamos separar dos pais por um mês e único, visto que viajaríamos, pela primeira vez, sem eles. Depois de uma longa viagem junto aos meus colegas no barco e no avião, chegámos a Portugal extremamente cansados, pelo facto de a viagem durar imensas horas.

Durante o período em que estive em Portugal, aprendi muitas coisas, visitei algumas cidades, diverti-me bastante e fiz imensos amigos. Os sítios a que gostei mais de ir foram Lisboa e o Porto. Outro aspeto que adorei em Portugal foi a comida. Fiquei surpreendido, porque a comida era muito saborosa e eu não estava habituado a esse paladar.

Resumidamente, esta aventura do PAL nunca será esquecida por toda a minha vida.



Gerda Kriger
11º C

A Escola Portuguesa de Macau proporcionou-nos uma viagem a Coimbra, Portugal; posso dizer que foi inesquecível. No dia 19 de junho partimos para Portugal com o objetivo de abrir os nossos horizontes e aprendermos mais sobre Portugal e a sua cultura. Para mim, foi uma viagem especial, apesar de falar português desde os 6 anos, foi a primeira vez que visitei esse país de que tanto me falaram nas aulas de história. Tinha em mente que, durante este curso de férias, teria que ser mais responsável, com o objetivo de crescer e amadurecer, não só em termos físicos mas também psicológicos e educacionais.

O que me fascinou imenso foi a Universidade, que foi fundada por D. Dinis no ano 1290, e todos os museus, mosteiros e bibliotecas aos quais nos levaram. O curso, apesar de eu e os meus colegas estarmos no nível superior, foi bastante complexo, pois englobava a matéria toda de história, bem como vários vocábulos e expressões exclusivamente usados pelos portugueses. Em termos de estudo da sociedade e cultura de Portugal, tive uma professora que tinha o seu modo de ensinar e mostrar as coisas, utilizando desenhos como exemplos, revistas e jornais, pela poesia, entre outros.

Eu estou muito agradecida à nossa escola portuguesa que nos deu esta oportunidade que foi extremamente educativa e ao mesmo tempo divertida e que incluía aprender a partilhar um quarto, cozinhar com amigos, sair à noite com colegas, visitar parques botânicos, desfrutar os festivais e os jantares nos restaurantes tradicionais, pois isto tudo contribuiu para melhor saborear Portugal.



A Life Changing Experience



Different Summer

Inês Silva
12 A

These summer holidays I have attended a two-week residential academic programme with a diverse and enriching curriculum called Cambridge Immerse. This summer course provides a taste of what it's like to study at university level.

Participants stayed at three different colleges, St. Catherine's College, Sidney Sussex College, and Christ's College.

During these two weeks, I had academic sessions according to my chosen subject – Engineering, the subject that I wanted to focus my attention. These academic sessions were scheduled to take place in the mornings and afternoons and were taught and carefully designed by an expert tutor. The classes were filled with a few students to provide a better learning environment. Every lecture was dedicated to a different topic and included exercises, experiments or case studies. One of the topics addressed was structural engineering lectures that covered the study of civil structures and particularly of bridges, buildings and dams, both in their static and dynamic responses.

Beside the academic needs, I was also provided with a unique experience of the university city through an abundance of fun activities. I could play sports such as football, croquet, rounders, kayaking, cycling, and Frisbee. I could also choose to do a trip to the Botanic Garden, to the King's College Chapel, I could go shopping with others participants, do tours to Colleges nearby, participate in the Ghost walk, movie night, homework club, Shakespeare festival, academic workshops and the escape room which were also alternative entertainments available.

In the weekend, there were two excursions. One to London, where I visited The National Gallery and the London Eye, and the other one to Oxford. In Oxford, I've tried the world-famous handmade Ben's cookies and I have also seen the Hertford Bridge, often called "The Bridge of Sighs".

There were days when we had a formal dinner at the halls and the dress code was fancy.

Closer to the end of this amazing summer camp, there was the Talented Night, where some students chose to share their skills with the others, a Graduation Ceremony, a Graduation Dinner and a Final Night Party to make the last moments even more memorable.

Sadly, these great experiences had to come to an end, but nevertheless, they were very enjoyable, catchy and unforgettable.



A very enriching experience

Amélia Dantas
12 A

This last summer, I had the privilege to spend two weeks in Cambridge, as part of the summer programme Cambridge Immerse.

I arrived in London-Heathrow on the 23rd of July where I met other participants and a mentor who would be taking us to Cambridge. At first I was a bit unsure but soon my doubts would fly away. The bus drive took about two hours and upon our arrival, we were sorted into the universities we were going to stay in for the coming weeks.

Our days were quite similar. In the mornings and after lunch we attended the course of our choice, and after classes we always had an afternoon activity prepared for us. We did sports, went punting on the river Cam, had guided tours through Cambridge, formal dinners in other colleges, visited museums and the botanic gardens or we could simply stay in to study. On Saturday we went to Oxford and spent Sunday in London. On the last day, we presented our projects and had our graduation party in the evening.

During these two weeks, I got to know some amazing people and learned a lot as well. I think this summer course

also prepared me for university and helped me improve my social skills. Although the weather wasn't always as we wished for, Cambridge is a lovely and beautiful city. It was an unforgettable time and a very enriching experience.

I definitely recommend you to join this programme if you want to do something different in your holidays, get to know another country, make new friendships and broaden your horizons.





Deeply Immersed

Leonor Lopes
12 A

It is a real challenge trying to describe the emotions I felt, the experiences I had and the people I met during the wonderful two weeks I spent at Cambridge Immerse this summer.

My expectations were all exceeded - from the challenging university level lectures we attended for 4 hours each weekday, to the friendly and welcoming way in which I was received by the mentors and other students. I met amazing people from all parts of the world, and everyone was so open, so eager to learn, to grow and to connect with each other. Everyday I would learn something new from people with completely different cultures and backgrounds, which helped to broaden my perspective and expanded my views of the world in remarkable ways.



So many unforgettable experiences we shared: going punting in the river Cam, playing croquet, watching a delightful Shakespeare play in Christ College, having formal dinners at St. John's, Oxford's and Queens' Colleges, strolling around the beautiful London streets and watching the breathtaking view from the London Eye, participating in the talent show and dancing the night away in the extraordinary farewell party... Two months have passed and I still find myself daydreaming back to those wonderful days. I've learned so much, grown so much, experienced so much. Cambridge Immerse will always hold a special place in my heart.

I could not be more grateful for this incredible summer course and I strongly recommend it to everyone interested in this type of pre-university experience, taking place in a stunning environment. I guarantee that you will not regret it.



Summer School for Effective Leadership

Vanessa Silva
12 A

This summer I had the privilege of attending the Summer School for Effective Leadership, held in Hong Kong from the 28th of July to the 5th of August.

This summer's program aim is not only to inspire young leaders of the following generation to make social impact with the use of technology, but also to talk about leadership and its various aspects. The basis of the course was the Futuristic Leadership Skills, which were divided by three aspects: the Leadership Skills Core that included Team work, Effective Communication and Creativity and Innovation, and Public speaking and Philanthropy.

In the course we had various challenging teamwork activities, with a lot of people from different cultures, fun games that would stimulate our critical thinking and capacity to innovate, and we had the opportunity to visit companies. Also, we had a lot of lessons with the participation of prestige global young leaders, ranging from public speakers to founders of social enterprises. The guest speaker that influenced and impacted me the most was Ms. Lina Khalifeh, founder of Shefighter - is a social enterprise that teaches self-defense techniques to empower women in the Middle East. She inspired me to create

a social enterprise in the future, defending a cause and creating positive repercussions to the society.

Lastly, I would like to add that for our final project we had to create a crowd founding campaign of the company that we visited and liked the most with our group, to put in use everything we've learnt so far in the course.

Concluding, I made amazing friends, learned more about what it takes to be a leader, meet amazing and influential people, learned new cultures, and most importantly grew a little as a person.



The 16th Macao-Wide English Speech Contest 2017

How To Foster Creativity



Leonor Lopes - Champion Award, Senior High School Category

Creativity is now considered to be one of the most important skills anyone can have when working in almost any career. Why, then, is it not one of the aspects most focused on during the educational process? And what can we do to change that?

Creativity is the ability to express and apply thoughts or ideas from the imagination, turning them into reality. Therefore, it has become a crucial skill to develop in order to thrive in our modern society, which values innovation and the finding of practical solutions to Humanity's current problems. Creativity is now recognised by CEOs of top companies worldwide to be the single most important asset they look for in any candidate. It has become key to career success, whichever it may be.

Since it is such an essential attribute, how can we foster creativity through education? For starters, recognising the value of this life skill and shifting the focus of education from memorising facts and data to developing useful creative thinking skills. There should be a greater emphasis on art-related subjects, such as performative arts and painting, supplementary to the integration of art, music and culture in other subjects. In addition, students should not only be allowed, but encouraged to use divergent ways of critical thinking and collaborative teamwork to find practical solutions to any situation. Pupils should be empowered to take their own initiatives and ideas and put them into practice, without fear of failure, regarding mistakes as opportunities to learn and grow. For all of this to happen, a socially supportive atmosphere ought to be cultivated, where students are able to ask questions and do their own research, engaging in the subject and taking ownership of their learning process from time to time.

As Einstein once said, "Imagination is more important than knowledge. Knowledge is limited. Imagination encircles the world." If we can equip students with the tools needed to make use of their imagination, we'll be giving them the chance to thrive in our society and shifting this decadent world to one that flourishes with innovation and solutions. We, students, are the future. Let us make it a brighter one.

Leonor Lopes, 12 A

(...) Teachers have to nurture creativity in order to be prepared to identify and promote it among their students. Teaching a child to embrace his imagination and praising them for speaking out their minds is a first step. We have to establish new school activities that lean onto the art field, promoting autonomy rather than performance or output. Activities such as dance, music, drawing, writing and drama classes should be the foundation of all schools curriculum. Other ways of challenging our local communities such as biennials of art, paintings, design and photography, talent shows and organizing TED-style lectures for professionals, artists, scientists and educators to share their views locally and internationally, should be established. Our small town has been fairly developing through the last years, but that doesn't mean we couldn't go farther. My hope is that my generation maybe be ready to nail it.

Alice Leão, 12 A
Merit Award

School in the 22nd Century

(...) What will society's needs be in the future? During the Industrial Revolution, the work in agriculture that was essentially based on mass labour began to change and people started to be replaced by machines. (...) Once the needs of society changed, the educational programme of schools also changed. Since mass-labour was substituted entirely by technology, schools started to base their education on it.

In the future, technology will replace highly-paid jobs (...) and as I see it, that is the future of humanity in a period of robots and AI, where changes will be more profound, happening faster than ever, and these are the challenges that the School of The XXII Century will have to answer to.

Diogo Marques, 9 B

If I Could Write a Book...

(...) In this book I want people to understand that every moment that passes we get older. In many young people's point of view such as myself, time passes slowly, which makes us think that we can do things later because we have time, for example when your mom asks you to do the laundry. (...)

(...) Since some people think that they can work or do what they are asked to later, many tend to lose the opportunity to do a lot of things in their lives or even to get a new life. But no matter how slow time seems to pass it still does.

Leonor Ho, 6 A
Merit Award





Français, on y va!

Et bien, nous voilà! 22 élèves, 15 fillettes, 7 garçons prêts à apprendre le français! En fait, on ne le savait pas, mais on parlait déjà un peu le français. Voilà ce que pourrait être la journée d'une d'entre eux:



Hoje acordei cedo, levantei-me, fui tomar um *douche*, vesti-me, pus o meu melhor *parfum*, uma ou duas peças de *bijouterie* e um *bâton* brilhante, nada de *maquillage* exuberante, diz o regulamento interno. Afinal, era o meu primeiro dia de aulas e a *rentrée* tinha de ser em grande! Infelizmente, o uniforme não é nada *chic* e não permite usar *écharpe*, nem sequer aquele *bonnet beige* girrissimo que comprei na *boutique* perto do *atelier* do meu pai... enfim, um *complot* autêntico!

Fui depois tomar o pequeno-almoço; a minha mãe já tinha tudo preparado: *omelette* para ela, *croissants* para mim e *baguette* para o meu pai e para o meu irmão. Ainda havia *éclairs* e *palmiers*, mas eu estou em dieta e tenho de manter o *régime*...

Oh *mon Dieu!* Um *déjà-vu*: o desastrado do meu irmão acaba de partir o *bibelot* da minha mãe, um *souvenir* que trouxe de Myanmar! Faz-lhe falta umas aulinhas de *ballet* para trabalhar a postura e o equilíbrio! Parece que o sumo de

laranja tinha *champagne*.

Está na hora de sair para apanhar o autocarro; já tinha saudades desta confusão matinal e da seleção musical do *chauffeur*.

Logo na primeira aula, uma sucessão de *gaffes*: um que chamou mãe à stôra, outro que perguntou se era preciso *dossier* e, finalmente, *la crème de la crème*, a nossa amiga que entrou em pânico, porque se tinha esquecido do *nécessaire* em casa, que *personnage!* Enfim, a minha turma é uma *troupe* sem igual!

O almoço estava marcado para o Clube Militar, que tem um *buffet* maravilhoso, um *menu* que arruina qualquer dieta: bifinhos com *champignons* e *purée* de castanhas, *soufflé* de bacalhau com presunto, *filet mignon*, *paté* de atum com *petits pois*, *croquettes*, *escargots*, *crêpes* de legumes e, só para terminar, *tarte aux pommes* e morangos com *chantilly*. O *chef* está de parabéns! Tudo delicioso! É por isso que já somos uns *habitués*.

7 AB



普通话教学工作坊

10月13-14日,在我校举行了一次主题为“为汉语教室量身定做的差异化教学策略”的工作坊。这个工作坊的目的是要提供给汉语老师一系列不同的策略,让老师能够在分层教学时融入更多有趣的活动,并同时改善课堂管理所遇到的难题。

工作坊的主讲老师为 Jessy Tu, 目前受聘为Shrewsbury国际学校曼谷分销的课程策略顾问,具有二十多年的汉语教学经验,熟悉不同类型的课程,而且常常受邀请为不同亚洲的大学或国际学校开办培训课程。

此次为期一天半共计十个小时的工作坊吸引了包括我校普通话组五位老师在内的澳门各相关学校二十多位汉语教师参加,整个活动内容丰富多彩,很多教师都感觉获益良多,为今后的教学活动的开展,学习到了非常实用而且丰富的教学方法以及课堂活动形式。

澳门葡文学校普通话组



Professores de Mandarim da RAEM em Oficina de Formação na EPM com a professora Jessy Tu: “Estratégias de diferenciação na aula de chinês”

和老师一起去饮茶



Alunos de Mandarim do oitavo ano praticam a língua em almoço de convívio

10月31日的中午,我们非常开心,因为老师带领我们八年级所有学习普通话的学生去一家很有特色的酒楼饮茶。

当我进去的时候,眼前一亮,那里非常热闹,很多人都在那里吃点心,饮茶。老师为我们提前预定了一间很大的包房,我们所有的同学可以坐在一起。

我平时就很喜欢跟家人一起去不同的酒楼饮茶。我很喜欢吃这里的点心和炒饭。当大家都吃得很饱以后,老师又带着我们一起玩普通话的游戏。能在酒楼里饮茶还有做游戏,我真的很开心,谢谢老师!

Denise Fong, 8 B



Descendente de Camilo Pessanha: Um ilustre desconhecido na EPM

António José Jorge Monteiro de seu nome completo. É funcionário administrativo na secretaria da Escola Portuguesa de Macau há quatro anos. Mas é muito mais. António é descendente do poeta Camilo Pessanha, cujo 150º aniversário de nascimento se comemorou no dia 7 de setembro último. António tem sido, até agora, um ilustre desconhecido que o *Tempus & Modus* fez questão de dar a conhecer aos leitores e a quem agradece desde já a disponibilidade.



O António é hoje um dos funcionários da secretaria da Escola Portuguesa de Macau, mas poucos sabem que descende do poeta Camilo Pessanha. Quer-nos falar das suas raízes?

Sou tetraneto de Camilo Pessanha. Cheguei a conhecer a minha bisavó (Maria Rosa dos Remédios do Espírito Santo Manhão) neta dele. Ela deveria ter na altura, isto em 1997, oitenta e tal anos. O que me recordo mais dela, era vê-la tocar órgão/piano com uma agilidade tal que não seria de esperar de alguém com a idade dela. Ela tinha um espírito muito jovial, sempre bem disposta.

Em que altura da sua vida é que se apercebeu que tinha na sua ascendência um poeta com a importância de Camilo Pessanha? O que sentiu?

A minha mãe sempre me informou sobre a minha ascendência, mas como eu ainda era muito jovem não dava muita importância, muito novo para saber quem realmente foi Camilo Pessanha, o único Camilo que conhecia na altura era Camilo Castelo Branco assim como os alunos e amigos de escola. Só depois na minha passagem pelo secundário, quando se falou sobre Pessanha, é que fiquei mais curioso em saber quem foi e qual a história da sua vida.

Falavam muito do poeta em sua casa? Que memórias eram transmitidas?

Em casa não falávamos muito, talvez porque já pertence a um passado algo distante. Seria diferente se Camilo Pessanha tivesse sido avô, ou seja, seria um

passado mais recente, estando assim mais presente na memória. Mas lembro-me que a minha mãe falava que tinha um trisavô que foi na altura uma pessoa muito ilustre, que era português e que veio viver para Macau; foi jurista, magistrado e grande poeta.

Como veio parar a Macau?

Vim para Macau porque a minha mulher é macaense e a situação de Macau é mais estável comparativamente com Portugal.

E aqui em Macau, onde a presença do poeta é mais intensa do que em Portugal, essa relação tornou-se mais forte?

Um pouco, fico contente por saber que a sua imagem em Macau está bem presente tanto é que houve a comemoração dos 150 anos do nascimento do meu tetravô bem como a edificação do Mural com o rosto de Pessanha criado pelo artista Vhils, no Consulado de Portugal.

Quer comentar sobre o desconhecimento/ falta de interesse que Portugal tem manifestado em relação ao poeta?

Penso que a falta de interesse de Portugal é algo fictício, pois se não tivessem nenhum interesse não estariam a unir esforços para transladar o corpo do Poeta para o Panteão Nacional. Digo isto de fonte segura, porque no início deste ano a minha mãe e minha avó foram contactadas várias vezes para saber se aprovavam ou não a sua transladação. Mas como é obvio nem minha avó nem a minha mãe concordaram.

Dia Mundial da Filosofia

O que acha que poderia ser feito para que os alunos e o cidadão em geral conhecessem melhor a obra do poeta e a importância que tem no panorama literário português?

Não serei a melhor pessoa para responder a essa pergunta, uma vez que relativamente à obra de Camilo Pessanha não é muito fácil de se compreender logo à primeira o seu sentido intrínseco, mas acho que o governo português deveria, através da educação e cultura, fomentar ainda mais a sua imagem, o seu contributo e a sua obra tendo Macau como exemplo na sua divulgação.

“...uma pessoa muito ilustre, que era português e que veio viver para Macau; foi jurista, magistrado e grande poeta.”

Para finalizar, o António tem algum episódio interessante que queira partilhar com os leitores?

Sobre o meu tetravô sei que, para além dos altos cargos que teve em Macau, pertencia a um grupo massónico constituído por vários ilustres Portugueses de Macau, fumava ópio, tinha um cãozinho e com esse fiel companheiro gostava muito de dar grandes passeios. Gostava muito da minha bisavó (sua neta) e costumava dar-lhe uma semanada avultada para a altura.

Era muito amigo de Fernando Pessoa com quem matinha contacto frequente através de cartas não só falando da vida e assuntos particulares bem como trocas de poesia; era no fundo seu confidente.

Há uns anos uns historiadores americanos e ingleses vieram a Macau ter com a minha avó, pois queriam ler e até comprar as tais cartas escritas entre o meu tetravô e Fernando Pessoa, segundo o que disse a minha avó. Ela não vendeu as cartas, pois faz parte do seu legado, mas estes historiadores nunca disseram bem qual o verdadeiro interesse nessas cartas.

Ela e a minha mãe são da opinião que poderá haver alguma mensagem escondida que eles queriam investigar, mas o quê? Concretamente, não sabemos.

Alexandra Domingues

A Escola Portuguesa de Macau assinalou, uma vez mais, o Dia Mundial da Filosofia, este ano comemorado a 16 de novembro, com uma palestra proferida pelo pintor Konstantin Bessmertny e intitulada “A dúvida como princípio artístico”.

As atividades comemorativas incluíram, ainda, oficinas de reflexão na área da estética, realizadas na biblioteca e dedicadas às turmas do quinto, sétimo e nono ano.

A forma como se conhece, como se pensa e o modo como se vai construindo e utilizando a linguagem constituem os traços centrais deste Projeto de Filosofia para Crianças e Adolescentes que a EPM acarinha e desenvolve desde 2014. O diálogo, a valoração do pensamento do Outro e o exercício da criatividade na procura de conexões entre perspetivas diversas constituem aquilo que se espera ser o modelo a interiorizar pelos nossos alunos, no âmbito de uma educação mais enriquecedora, mais fundamentada e criticamente mais autónoma.

T&M



A cerimónia anual de entrega dos prémios escolares da Escola Portuguesa de Macau assinala os excelentes resultados de final de ano letivo, fruto do trabalho e da perseverança dos alunos, da dedicação e do encorajamento dos professores e das famílias. No passado dia 20 de outubro, pelas 18h30, a comunidade escolar homenageou publicamente os alunos que percorreram este caminho, tendo sido atribuídos duzentos e trinta prémios patrocinados por diversas instituições da RAEM. Nesta cerimónia foram, ainda, homenageados vários funcionários da Escola a quem a Fundação da Escola Portuguesa e a Direção agradeceram, com um louvor público, a dedicação e o espírito de equipa demonstrados na recuperação das instalações da EPM, após a passagem do tufão HATO.

Se a conquista de um prémio é um marco importante no caminho percorrido por cada um dos nossos alunos, acreditamos, também, que a vivência da diversidade sublinhada pelo Presidente da EPM no seu discurso de abertura, enriqueceu esse trajeto e constituirá uma mais-valia em percursos futuros.

Ao som do bailado “Quebra-Nozes”, de Tchaikovsky, com

duas danças coreografadas pelo Grupo ORFF da EPM, foi reconhecido o mérito académico dos alunos na área das humanidades, das ciências, das artes e do desporto. Além da Escola Portuguesa de Macau, diversas instituições sublinham a importância do trabalho desenvolvido pelos nossos alunos através da atribuição de inúmeros prémios: a Direção dos Serviços de Educação e Juventude, a Casa de Portugal em Macau, a Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, o Instituto Internacional de Macau, a Santa Casa da Misericórdia, a Fundação Macau, as Fundações Choi e Henry Fok, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPM e, este ano pela primeira vez, o Programa Académico da União Europeia para Macau.

A cerimónia culminou com a atribuição do Prémio Dr. Nascimento Leitão, entregue pelo Dr. Kong Chi Meng, Chefe de Divisão de Educação Pré-Escolar e Ensino Primário da DSEJ, ao melhor aluno da Escola Portuguesa de Macau do ano letivo 2016/17, Duarte Afonso Janela da Silva.

Alegrem-nos com os alunos premiados, acreditando que, inspirados por eles, outros possam ganhar alento na caminhada que os espera. Parabéns!

T&M



Louvor EPM



Louvor EPM



Dedicação



Dr. Nascimento Leitão





Excelência - Básico



Excelência - Secundário



Casa de Portugal



Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau



Instituto Internacional



Marie Curie



Santa Casa da Misericórdia



Fundação Henry Fok



Revelação Dr. Henrique Senna Fernandes



APEP



Fundação EPM



EPM



Luís de Camões/Li Bai



Flor de Lótus



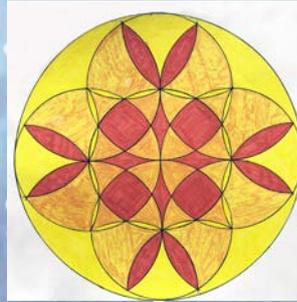
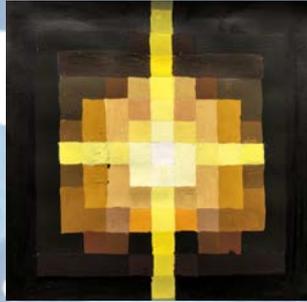
PAL Coimbra



Fundação Macau

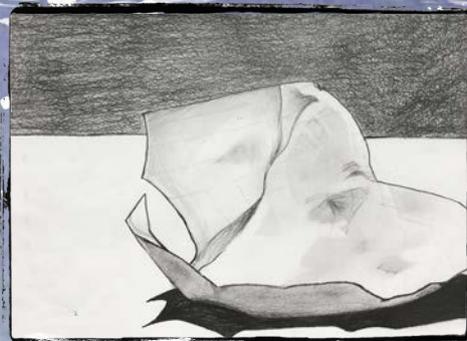
Testar capacidades

No último período do ano letivo 2016/2017, os alunos do 11º ano da área de Artes, orientados pelo professor Nuno Sousa, apresentaram trabalhos de representação visual na disciplina de Desenho A. A representação visual do sol foi uma das etapas desse percurso.

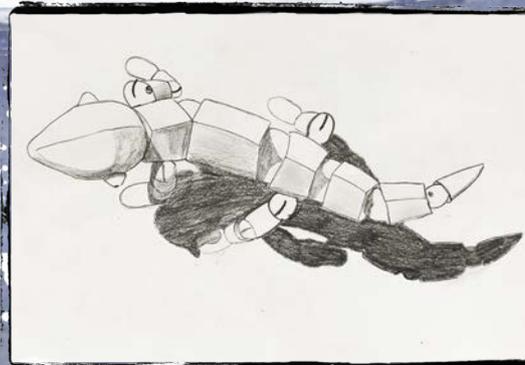


No presente ano letivo, na mesma área do secundário, os alunos desenvolveram desenhos de observação de vários objectos e texturas (tecidos, papel, metais, entre outros), testando as suas capacidades de visualização espacial e proporções.

T&M



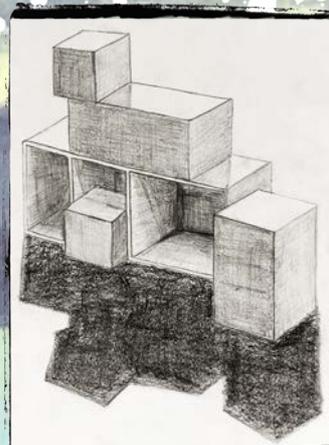
Daniela Silva, 10º C



Helena Vicente, 10º C



Gerda Kriger, 11º C



Salvador Gomes, 10º C



João Araújo, 11º C

Jantar de Natal da EPM

No próximo dia, 15 de dezembro a Direção da Escola Portuguesa receberá a comunidade escolar no tradicional jantar de Natal. A Administração da Fundação EPM estará representada neste encontro marcado pela alegria própria da quadra. A Escola Portuguesa de Macau deseja a todos os seus e às suas famílias um Feliz Natal e um 2018 com saúde e paz!

T&M



Natal com alunos DSEJ

A quadra natalícia foi, uma vez mais, assinalada pelos cento e sessenta e oito alunos das nove turmas do Curso de Português Língua Estrangeira (PLE) da DSEJ que frequentam a Escola Portuguesa de Macau em horário pós-letivo. A festa organizada por professores e alunos teve lugar no passado dia doze, tendo contado com a presença do Diretor do Centro de Difusão de Línguas, Dr. José Wong, da Direção da Escola Portuguesa e de Administradores da Fundação EPM, entre os quais o Professor Roberto Carneiro, Presidente do Conselho de Administração. A ocasião foi de festa e não faltaram canções, poemas, doces e petiscos portugueses a marcar, da melhor forma, o encerramento deste primeiro período de trabalho. A EPM deseja a todos Festas Felizes!

T&M



À procura da estrela de Natal

A 2 de dezembro a comunidade educativa da EPM viajou com o 1º ciclo *À procura da estrela de Natal*. A peça de José Carlos Godinho foi apresentada ao público numa adaptação da professora Ana Isabel Carreiro, coadjuvada pelos professores do primeiro ciclo. Com intervenção dramática e instrumental do grupo ORFF e participação coral dos alunos do primeiro ao quarto ano, acompanhámos um grupo de pastores que, finda a ceia de Natal, percorreu os céus em busca da estrela que, há mais de dois mil anos, guiou pastores e reis a Belém.

Aos alunos, professores, pais e funcionários da nossa escola agradecemos esta linda festa e desejamos que a estrela de Natal possa brilhar no coração de todos.

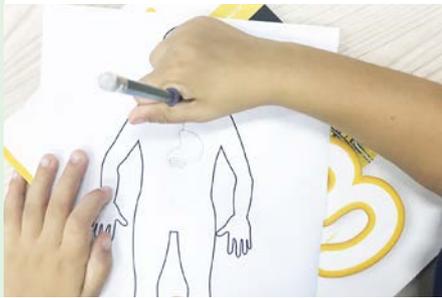
T&M



N

CIÊNCIA

O que é e como funciona o Sistema Digestivo?
Nada como uma aula prática para o 3º C ver cada peça no seu lugar.



LITERATURA

O que acontece a alguém que tem o nariz comprido demais?
O Senhor do Seu Nariz, de Álvaro Magalhães, foi a inspiração artística para os alunos do 3º A.



ARTE

É tempo de outono!
Trabalhos sobre o outono realizados pelos alunos do 1º A.



Halloween

On the 31st of October we celebrated Halloween in our school. In the afternoon, students brought their carved Jack-o' lanterns for the "So You Think You Can Carve" competition. There were around 55 pumpkins this year. There were some cool pumpkins, like the Cinderella carriage, a pumpkin eating a carrot, some ghost and vampire pumpkins. In third place in the competition came Maria from 3 B, in second place came Alana from 2B and in first place came Lourenço from 4 C.

At 2:30 in the afternoon, the party started. First there was a parade of all Primary students disguised in awesome costumes. There were some amazing costumes: The King and Queen of Cards, a military man, Harry Potter, two corpse brides and even a toddler dressed as a Troll. Some 7th grade students prepared a flash mob dance to the tune of Thriller by Michael Jackson.

As usual the older students put up the Haunted House for the students to visit, it was so spooky! It was an amazing and scary afternoon, we all had so much fun!

4 B students (collaborative writing)



Olha a castanha assadaaa!

A 10 de novembro o grupo de danças tradicionais folclóricas portuguesas da EPM participou na festa anual de outono, o Magusto da Flora ou Festa de S. Martinho. A escola marcou presença com uma barraquinha alusiva à região do Minho. Os alunos da EPM e das várias escolas luso-chinesas oficiais da RAEM tiveram a possibilidade de comer as tradicionais castanhas assadas e de se divertirem em muitos e variados jogos.

A EPM festejou o S. Martinho no seu dia: 11 de novembro. A comunidade educativa deliciou-se com saborosas castanhas, numa manhã em que não faltaram os jogos tradicionais.

Vários professores, funcionários e encarregados de educação da EPM marcaram a sua presença nas iniciativas, manifestando o seu apoio nestes momentos de festa. No próximo ano há mais castanhas.

Sílvia Brás e T&M



A Matemática constitui um património cultural da humanidade e um modo de pensar. A sua apropriação é um direito de todos.

Currículo Nacional do Ensino Básico

Na EPM, a apropriação da Matemática vai acontecendo, dentro da sala de aula, mas não só...

Clube Matematicando

Neste clube, inserido nas Atividades Extracurriculares e que integra alunos dos 3º e 4º anos, a matemática acontece enquanto se brinca. Através de jogos, desafios e manipulação de material lúdico, os alunos desenvolvem competências nos domínios dos números e cálculo e da geometria.

Dep. Curricular de Matemática



A infinitude da Matemática

Os alunos das turmas A e B do 6º ano visitaram esta exposição, respetivamente, nos dias 24 de outubro e 29 de novembro, podendo aí constatar que o mundo em que vivemos depende fundamentalmente da matemática e que esta está presente em praticamente tudo nas nossas vidas, nas mais diversas áreas de atividade, desde a engenharia e economia até à arte, à medicina e ao desporto, entre outras.

Dep. Curricular de Matemática

Quanto pesam 2^{22} grãos de arroz?



Olimpíadas Portuguesas

Tal como no ano anterior, as Olimpíadas Portuguesas de Matemática realizaram-se no início de novembro com provas desafiantes, para as duas horas de exercício mental, que foram enfrentadas com entusiasmo, pelos 76 jovens participantes da nossa escola.

Estas XXXVI Olimpíadas Portuguesas de Matemática foram ansiadas quer pelos alunos do 5º ano, nas Pré-Olimpíadas, com vista ao melhor desempenho possível, quer pelos alunos das Categorias Júnior (6º e 7º anos), A (8º e 9º anos) e B (10º, 11º e 12º anos), com vista à participação na 2ª eliminatória, a 10 de Janeiro de 2018.

Dep. Curricular de Matemática

Mas afinal, o que se sente, e o que se espera, com a participação nas Olimpíadas da Matemática?

Para mim, estas Olimpíadas foram uma forma de expandir horizontes e descobrir coisas novas. Embora eu, em princípio, não consiga ficar classificado, acho que foi uma experiência gira e que desejo repetir.

António Silva, 6º A

Os Jogos Olímpicos são desporto para o corpo, as Olimpíadas da Matemática são desporto para o cérebro. Senti orgulho em conseguir resolver problemas que, no início da prova, pensava não conseguir.

Tânia Costa, 6º A

Estar lá dentro fez-me querer fazer o meu melhor.

Leonor Ho, 6º A

Mais uma vez pude sentir o nervosismo miúdo aliado à grande excitação que sempre despertam em mim as Olimpíadas da Matemática. Por mais vezes que nelas se participe, não deixam de ser uma experiência desafiadora e gratificante, puxando pelas nossas cabeças e fazendo despertar os nossos neurónios pensantes. É uma prova para ser enfrentada com coragem, mas também com entusiasmo e boa vontade. Afinal de contas, a matemática é algo que pode, e deve, ser agradável e divertido.

Leonor Lopes, 12º A



Carros solares

No dia 12 de novembro de 2017, um grupo de 10 alunos do secundário, acompanhados por dois professores, participaram mais uma vez no concurso anual de "Corridas de carros modelo a energia solar" organizado pela CEM.

Formaram-se 4 equipas e, com o auxílio dos professores de Física e Química, construíram os seus próprios carrinhos. O autocarro partiu da escola às 9h15 da manhã e à chegada foi-nos fornecida comida e um pequeno abrigo devido à pequena precipitação. O dia foi bem passado e a atividade acabou ao fim da tarde.

Foi uma experiência fantástica onde não só pudemos descobrir um pouco mais sobre a área das ciências e, em particular, da físico-química, como também conviver e fazer amizades com diferentes pessoas, através das quais aprendemos novas técnicas, de modo a, no futuro, melhorar os nossos próprios carros.

Pedro Silva, 10º A



In vino veritas

Videovisita à Herdade das Mouras de Arraiolos

No 16 de novembro tivemos a presença do Engenheiro Vladimiro Pires na Escola Portuguesa de Macau, por videoconferência, a partir da Herdade das Mouras de Arraiolos.

Tivemos direito a uma visita guiada pela herdade e respetiva adega, na qual tivemos o privilégio de percorrer todo o circuito vitivinícola, das videiras ao engarrafamento, passando por todos os processos rigorosos que garantem a produção de um vinho de qualidade.

Henrique Caetano



Mais quatro campanhas de pesquisa!



Desde o início do ano letivo de 2013/2014 que os alunos da Escola Portuguesa de Macau têm participado nas campanhas de pesquisa de asteroides do projeto de colaboração internacional IASC (<http://iasc.hsutx.edu/>).

Este ano letivo, um grupo de 15 alunos do 7º ao 12º ano, do clube de astronomia, está inscrito em 4 campanhas, a decorrer ao longo do ano. A primeira delas decorreu de 13 setembro a 10 de outubro. Envolveu a análise de 25 conjuntos de imagens e a produção dos relatórios respetivos em 5 sessões de trabalho. Daí resultaram 24 descobertas preliminares.

A segunda campanha, entre 10 de novembro e 11 de dezembro, está a decorrer presentemente.

Paulo Guerra

Chimelong, uma aventura divertida

Na sexta-feira 3 de novembro fomos à China em viagem de finalistas. Saímos da escola muito ansiosos e excitados pois era a primeira vez que íamos sair de Macau em viagem com a escola. Passámos as Portas do Cerco e seguimos para os Arcos de Meixi, onde assistimos a um espetáculo chinês de “Troca de Caras”. Foi impressionante! Depois seguimos para o Parque *Ocean Kingdom – Chimelong*. Aí almoçámos num restaurante com comida deliciosa. Após o almoço decidimos ver um filme em 5D, em que, além de vermos as imagens em 3D, também sentíamos os cheiros e a água e as cadeiras abanavam. Como restava pouco tempo, dividimo-nos em dois grupos e fomos às montanhas russas com água; uma tinha ursos e a outra tinha focas. Ficámos bastante molhados, mas foi mesmo divertido! Andámos em mais algumas diversões e aproximava-se a hora de regressar. No fim comprámos recordações para a família. Voltámos cansados, molhados, mas muito felizes.

6° B



Cumpriu-se a tradição

Uma vez mais a tradição se cumpriu e, no dia 1 de novembro, as turmas do 9° ano realizaram a sua tão desejada viagem de finalistas do 3° ciclo.

Nesta viagem, organizada pela Direção da EPM e com o habitual apoio da DSEJ, os alunos dos 9°A e 9°B foram acompanhados pelos respetivos Diretores de Turma, professores João Bosco e Fátima Oliveira e ainda pelo professor de Mandarim, Jian Xu (Jason).

Às 8h00 estávamos todos prontos para a partida, rumo à primeira parte da viagem, “Arcos Comemorativos de Meixi” (梅溪牌坊), vila onde nasceu em 1825 Chen Fang, conhecido por “príncipe dos negociantes”. Antes de ter emigrado para o Havai, onde se tornou milionário, Chen Fang viveu e trabalhou em Macau, na loja do seu tio na Rua dos Ervanários, tendo aqui aprendido os rudimentos da língua portuguesa, numa altura em que chegava ao território o Governador Ferreira do Amaral (1846-1849). No final da sua vida, e após regressar do Havai, Chen Fang voltou a viver em Macau onde morreu a 25 de setembro de 1906, tendo sido sepultado em Meixi.

A segunda parte da viagem foi reservada para o fabuloso parque “Chimelong Ocean Kingdom”, em Hengqin. Neste parque, que ganhou em 2014 o “Thea Award for Outstanding Achievement”, pudemos visitar um dos maiores aquários do mundo e ver, de bem perto, muitas e raras espécies marinhas.

A nossa viagem de finalistas foi:

Cultural
Hilariante
Inesquecível
Magnífica
Excitante
Louca
Otima
Notável
Gira

Na nossa viagem houve:

Cinema 5D
H₂O
Interação
Montanha Russa
Experiências
Lembranças
Oceano
Novidade
Gritos

6° A



A viagem aproximava-se do seu fim e o dia já ia longo, mas não nos faltaram energias para as emoções que ainda nos esperavam, desde um enternecedor espetáculo com baleias brancas até às fantásticas diversões que neste enorme parque podem ser experimentadas. A adrenalina subiu a pique!

E foi por volta das 19h00 que, cansados mas felizes, saímos do autocarro que nos transportou de regresso à EPM. Tudo tinha corrido bem!

9° A e B



Banda da EPM no 20º Festival da Lusofonia

No passado dia 22 de outubro, o último da 20ª edição do Festival da Lusofonia, a primeira atuação da tarde coube à Banda da Escola Portuguesa de Macau.

Foi numa solarenga tarde de domingo que apresentámos ao público, maior do que o esperado, os temas “Serenata”, da banda Slow J, e uma música original da nossa banda, “Lágrimas de Cristal”, da autoria de Jorge Pinheiro.

Depois de um início de ano letivo conturbado em que parecia que a banda não iria continuar pela saída de elementos que partiram para a universidade, os alunos da escola David Alves (baixo), Gerda Kriger (voz), Jorge Pinheiro (guitarra), José Vaz (guitarra), Miguel Nunes (bateria) e Tomé Martins (voz) orientados pelo professor Henrique Caetano, a quem muito agradecemos, asseguraram a continuidade deste projeto, tendo como primeiro desafio a participação na Festa da Lusofonia.

O desafio era grande pois assinalava-se os vinte anos desta festa e o período de ensaio fora muito curto.

Apesar de ter sido difícil preparar os temas em tão pouco tempo, a experiência foi muito gratificante e a reação do público assim o provou, apesar do nosso breve espetáculo.

Com o apoio da Escola, esperamos, deste modo, ter mais oportunidades para representar a EPM em grandes palcos, dando assim continuidade a um projeto que vem de longe.

Miguel Nunes, 12º A



Voluntariado ao serviço da comunidade

Com o objetivo de angariar fundos destinados a diversas atividades de apoio social desenvolvidas pela Caritas, o 48º Bazar da Caridade decorreu, este ano, nos dias 4 e 5 de novembro no Centro Náutico dos Lagos Nam Van, contando, pelo segundo ano consecutivo, com a presença da Escola Portuguesa de Macau.

Dinamizado por alunos do ensino secundário, com o apoio de professores e funcionários da EPM, o stand da nossa escola no Bazar da Caridade foi, ao longo de dois dias, um ponto de paragem que levou muitos adultos e crianças a participarem em diversos jogos.

Encorajando os valores da dádiva comunitária e da responsabilidade social, a participação no Bazar da Caritas constituiu para alunos, professores e funcionários da EPM uma valiosa experiência de trabalho voluntário ao serviço da comunidade.

T&M



Tempus de Finalistas

Novo ano, nova comissão



Tiago Rebelo
12ªA

Como é costume na EPM, o grupo de alunos que faz parte do décimo segundo ano letivo criou uma comissão de finalistas com objetivo principal de angariar fundos para a tradicional viagem à Tailândia durante o período de férias da Páscoa. De modo a satisfazer esta nossa ambição, iremos organizar as afamadas festas, teremos regularmente sessões de cinema para diferentes idades no auditório, venderemos novamente comida apetitosa durante os intervalos em dias que serão posteriormente revelados por nós e outras surpresas que ainda estão para vir...

Liderados pelo nosso presidente Gustavo Huang e pela nossa vice-presidente Matilde Bandeira, coordenámos primeiramente a visualização do filme da Disney denominado de "Moana". Este evento foi direcionado para os alunos do

primeiro ciclo, sendo fundamental reiterar o comportamento exemplar dos mais novos e temos de invariavelmente agradecer a todos os professores do primeiro ao quarto ano que nos deram uma preciosa ajuda na logística complicada de levar tantas crianças para o auditório. Um enorme bem-haja para todos vós!

Seguidamente, organizámos vendas nos intervalos habituais dos dias de escola. Ao dispor dos alunos tivemos uma profusão de comida saborosa e bebidas refrescantes e demos a possibilidade aos alunos de tentarem a sorte nas rifas. O grande vencedor recebeu um gigantesco e felpudo urso de peluche.

Para finalizar, a comissão de finalistas deseja a todos um bom e proveitoso ano letivo, aproveitem bem o vosso tempo na escola porque num piscar de olhos irão estar vocês no décimo segundo ano a trabalhar arduamente para entrar na universidade, estudem sempre intensamente porque é a educação que vos dá as asas para voarem no futuro!



Tempus de Associação de Estudantes

Nova equipa 2017/2018

Os novos órgãos da Associação de Estudantes da EPM (AEEPM) tomaram posse no passado dia 24 de novembro, na presença da Direção da Escola. A Assembleia Geral é presidida por Rodrigo Leite Neves, o Presidente da Direção é Miguel Guerra Nunes e Teresa de Senna Fernandes tem a responsabilidade do Conselho Fiscal.

A habitual sessão de esclarecimento no auditório da EPM decorreu a 16 de novembro, durante a qual a única lista concorrente foi ao encontro das questões levantadas pelos alunos. O processo eleitoral decorreu com toda a normalidade e contou, como vem sendo habitual, com a colaboração do professor Pedro Pisco, do Núcleo de Apoio à



Direção. Integraram a Comissão Eleitoral Matilde Bandeira e Mariana Menezes.

O *Tempus & Modus* deseja à nova Associação de Estudantes as maiores felicidades.

T&M



EPM brilha em Goa, no concurso *Caleidoscópio*



Joana Yee
11º B

No âmbito do concurso anual *Caleidoscópio* realizado na Universidade de Goa, as alunas Leonor Silva e Teresa Fernandes do 12º A e Joana Coelho Yee do 11º B, em representação da Escola Portuguesa de Macau, viajaram até à mítica Goa, acompanhadas pelo professor Henrique Caetano, de 8 a 12 de novembro.

O concurso *Caleidoscópio*, organizado por Nalini Elvino de Souza, concretizou a sua 8ª edição este ano, sendo realizado, como habitualmente, em cinco línguas: Hindi, Concanim, Marathi, Francês e Português – na qual as alunas participaram. O concurso envolveu alunos de diferentes escolas e foi disputado na televisão.

Este ano, os temas do *quiz* foram os jogos tradicionais, a pintura como crítica social, a música e o teatro. No final do concurso, houve convidados que explanaram essa temática e procedeu-se à entrega dos prémios que muito honraram as alunas da EPM. Duas alcançaram o primeiro lugar e uma, o terceiro lugar.

Num misto de homenagem à língua e de vivências inesquecíveis numa região desconhecida para as três alunas, a aventura foi repleta de experiências únicas. As ruas de Goa ofereciam um espetáculo de cores vibrantes, melodias naturais de aves e aromas exóticos que deixavam qualquer um imerso numa cidade que parecia parada no tempo. Os sacos repletos de especiarias, as vestes tradicionais e a arquitetura tipicamente portuguesa não só contribuíram para o enriquecimento cultural pessoal, como também para um conhecimento aprofundado do passado histórico, tanto nativo como português.

Resta agradecer a Nalini de Souza pelo convite realizado e por toda a hospitalidade e acolhimento dado ao longo da estadia das alunas e do professor na cidade de Goa. Igualmente merece uma palavra de apreço por ter insistido que o português fosse uma das línguas do concurso. Inicialmente, confessou, o seu uso suscitou dúvidas, mas Nalini de Souza explicou ao canal televisivo que há muitos alunos que aprendem português, pois os pais falam e os avós também. Logo, esclareceu, “é uma população maior”. E a sua retórica venceu.



Publicidade na EPM

Na sequência do estudo do texto publicitário, integrado no currículo do 8º ano, os alunos das turmas A e B apresentaram as suas campanhas de publicidade da Escola Portuguesa de Macau.

A partir do mote lançado pela professora - "vendam-me a escola" - as várias "equipas publicitárias" puseram mãos à obra e construíram um cartaz de publicidade com *slogan*, texto argumentativo, logótipo e imagem.

O resultado apresenta-se neste espaço.

Assim veem a EPM os nossos jovens do oitavo ano.

Teresa Sequeira



Unidos pela diversidade
A construir uma só comunidade
Somos a Escola Portuguesa de Macau
Invista hoje no futuro dos seus filhos, inscreva-os
Já!

Site da Escola: www.epmacau.edu.mo
Telefone: 28572240
Fax: 28710473
Email: secretaria@epmacau.edu.mo
Morada: Avenida do Infante D. Henrique, Macau

Carolina Lucindo
Marta Rosa

Escola Portuguesa de Macau
O nosso pequeno Portugal na Ásia

Venha visitar a EPM, onde irá conhecer um mundo diferente
Aqui, poderá ver a junção de duas culturas:
A cultura portuguesa e chinesa
Um fenómeno único e muito especial.

Leonor Rato
Mariana Ferreira

EPM Venha estudar conosco onde se criam futuros e amizades para o resto da vida

onde criamos o seu futuro.....

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Av. Infante D. Henrique 3/N R.A.E.M. Tel. 2857 2240 www.epmacau.edu.mo

Gong Katharina
Leonor Macedo

Junta-se a nós, construa o futuro

EPM, formação de jovens visionários e empreendedores
ACEITE O DESAFIO!

Uma escola de outra dimensão

Mail: secretaria@epmacau.edu.mo
Site: epmacau.edu.mo

Heaven Simões
Maria Giraldes

Quer que a educação do seu educando seja completa e superior? Venha à EPM, com o bônus de ser trilingue

EPM, o leme do seu futuro

Para mais informação, vá à página:
<http://epmacau.edu.mo/>

Carlaota Veiga
Mafalda Pereira

A EPM é Para Mim

Tenham os vossos filhos que podem ser geniais em três ou quatro idiomas e nós prometemos que quando saírem da EPM vão ter muito sucesso na vida

Escola Portuguesa de Macau
Litoralmente Única

É para mim É para mim É para mim

Vo. é para mim

Gonçalo Rego

Morada: Av. do Infante Dom Henrique, Macau
Tel: +853 2857 2240
Site: <http://www.epmacau.edu.mo/>

EPM: a primeira onda de um tsunami de conhecimento

Participe nesta navegação ao rumo do conhecimento e conquiste territórios desconhecidos do seu cérebro.
Tenha uma aprendizagem fácil, enriquecedora e eficaz: inscreva-se na EPM!

Localização: Avenida do Infante D. Henrique, MACAU
Telefone: +853 2857 2240
Fax: +853 2871 0473
Email: secretaria@epmacau.edu.mo

Maria Carvalheiro
Sofia Drossos

Da janela do meu quarto



Carolina Chin
7º A

Da janela do meu quarto, tenho uma versão muito resumida e limitada do mundo. Porém, é tanto o que vejo, o que imagino, o que especulo. É impressionante como um buraco tapado por vidro origina tal fenómeno.

Espreito. O homem apressado enverga um fato. Olha para o relógio, aflito. Está atrasado. Muda a mala de mão, remexe os bolsos tirando de lá algumas moedas e entra no autocarro.

A pedinte com o braço amputado estende um copo quase vazio na esperança de receber alguma moeda. “Uma moeda, por favor. Ajudem-me.” Imagino ouvi-la em chinês.

A mulher caminha, acompanhada por uma empregada e um rapaz. Anda à frente dos dois, ajeitando o cabelo. Se olharmos para ela, aparenta ter facilmente vinte e poucos

anos, mas deve ter mais. As suas pernas e postura débeis traem-na, no entanto. A criança grita, em prol de qualquer coisa. Agita os braços freneticamente numa tentativa falhada de atenção. A empregada, carregada, olha indiferentemente. A mulher está ofuscada consigo mesma.

Os prédios em frente causam uma não harmonia. Como uma fábrica do século XIX ou uma venda de garagem de Tim Burton. As luzes caóticas que emitem, somente disturbam a paisagem. Hotéis e edifícios, piscinas e casinos e uma multidão que se atropela. Uma confusão, dado o escasso espaço da cidade e da minha janela.

O curioso é que tudo aí cabe. Na janela do meu quarto.

A mais doce memória da minha infância - o meu avô



Sofia Drogas
8º A

Lembro-me que sempre fui uma criança feliz, embora como tantas outras, tivesse os meus dias rabugentos e as minhas birras sem razão significativa. Trago comigo várias memórias e, dado que seria impossível selecionar apenas uma, vou referir algumas passadas com o meu querido avô Xico.

Esta primeira recordação teve lugar em Porto Santo, tinha eu três anos. Estávamos eu, a minha avó Ana e o meu avô no terraço do quarto de hotel, quando os meus olhinhos captaram algo que me fascinou: uma lagartixa azul! Persegui a pobre lagartixa e, acidentalmente, pisei-a e arranquei-lhe a cauda. Fiquei muito abalada mas o meu avô explicou-me que

a cauda do bicho iria voltar a crescer.

Também me recordo de ir passear o Swing, o dálmata dos meus avós, com o avô. No regresso a casa, normalmente, o avô passava por uma pequena loja para comprar o jornal, mas naquele dia foi diferente. Quando entrámos na lojinha, os meus olhos brilharam ao ver um livro de anedotas para crianças. O meu avô reparou nisso e comprou-me o meu primeiro livro de anedotas. Cheguei com um sorriso radiante a casa e saquei risos a todos os meus familiares ao contar as piadas contidas no livro.

Esta última memória que vou agora referir marcou-me bastante, não sei bem ao certo porquê. Foi uma noite que passei com os avós em Sesimbra. O meu avô chamou-me e pediu-me que me sentasse ao seu colo dando três palmadinhas na sua perna. Assim fiz e ele relatou o conto do “Barba Azul”, acrescentando que me contou esta história porque a minha bisavó, nunca por mim conhecida, também o fizera com ele. Adorei a história e até aos meus últimos dias com ele, sempre que dormia em casa dos meus avós, pedia-lhe para a reiterar, sem sequer uma vez a considerar repetitiva e aborrecida. Aliás, quanto mais a ouvia mais me parecia bela.

E foram estas as melhores recordações da minha infância com o meu querido e jamais esquecido avô Xico.

Neste número do Tempus & Modus, apresentamos as professoras do 1º ciclo, Cláudia Pedrosa, Lia Silva e Catarina Vicente. e o dinamizador da leitura, Pedro Albuquerque.

T&M

Chamo-me Cláudia Pedrosa, sou professora do 1º ciclo do ensino básico e sou apaixonada pela minha profissão. Nasci numa bonita região do centro de Portugal, na cidade de Leiria, envolvida pelo Pinhal de Leiria (plantado pelo rei D. Dinis) e banhada pelo Rio Lis.



Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?

Gosto muito de trabalhar na EPM. A vida deve ser repleta de escolhas, alegrias, sucessos e desafios. A integração, o processo de construção de conhecimento, a pedagogia para a equidade e o fortalecimento da cultura escolar e da estrutura social, são valores importantes numa escola de grande prestígio e multicultural.

Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?

O multiculturalismo é um tema muito atual e pertinente, tanto na sociedade, como no contexto escolar. Está presente diariamente no contexto escolar, expressando-se nas inúmeras atividades no nosso quotidiano. A experiência tem sido enriquecedora e gratificante. Como referiu Romani, em 2004 “A escola tem que ser local, como ponto de partida, mas internacional e intercultural, como ponto de chegada.”

Chamo-me Lia Silva e nasci em Lisboa há 35 anos. Vivi grande parte da minha vida em Cascais, numa vila muito simpática: a Parede. Sou professora do 1º ciclo graças à Dona Lurdes, a minha professora “primária”. Dona Lurdes, uma professora “das antigas”, tinha uma idade respeitável e uma sabedoria e um carisma absolutamente estonteantes. Tento passar o seu testemunho aos que comigo se cruzam.



Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?

Acabada de chegar à EPM, posso dizer que a experiência está a ser muito positiva e rica. Contactamos com alunos oriundos de diferentes partes do globo e com toda uma comunidade educativa que, apesar das suas dimensões generosas, consegue manter um espírito familiar e acolhedor.

Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?

Dou aulas há mais de uma década, sobretudo em Portugal. Há dois anos lectionei num colégio em Luanda e fiquei com vontade de continuar a explorar ambientes multiculturais. A EPM corresponde às minhas expectativas, pois traz desafios diários e lembra-nos o quanto ainda há a explorar e a aprender.

Sou Pedro Gabriel Reis Albuquerque. Possuo um interesse genuíno pelo desporto, fotografia, arte e literatura destinada à juventude. Em relação à literatura, sou dinamizador do blogue intitulado “A letra”, bem como um livro e um canal no YouTube com o mesmo nome. Ambos intentam atrair o público jovem para a leitura.



Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?

Com apenas um mês de trabalho, tem sido fantástico perceber que o público leitor se deixa seduzir pela magia do universo da literatura infantil e que gosta imenso de ouvir e ler histórias. Quanto a mim, sou um privilegiado por poder trabalhar numa área que tanto acrescenta à minha vida pessoal.

Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?

Após duas experiências em Timor-Leste e em Angola, regresso à Ásia e, com ela, revivo um espaço de convivência salutar entre culturas. Como cidadão do mundo, continuarei a absorver aprendizagens quotidianas e a partilhar saberes passíveis de serem considerados universais.

Olá! O meu nome é Catarina Vicente, sou professora de Inglês 1º ciclo do ensino básico e tenho experiência de ensino em Portugal, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Sou uma pessoa versátil, que gosta de desafios e que procura constantemente novas experiências profissionais. Trabalhar na Ásia, especialmente em Macau, sempre foi um sonho que estou a ver concretizado.



Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?

Estou a gostar muito de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau (EPM). Toda a comunidade educativa me recebeu de uma forma calorosa, preocupada e acolhedora e tem-me dado muito apoio, quer na adaptação à escola, quer na adaptação à vida em Macau.

Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?

O grande desafio a nível pessoal e profissional é, sem dúvida, trabalhar numa escola com uma grande miscelânea de culturas, que me enriquece diariamente enquanto pessoa e que me cria um desafio diário na organização e implementação da planificação da disciplina que leciono.

Campeonatos desportivos da DSEJ 2017/2018

Voleibol feminino - escalão A

A seleção que está a participar nos Campeonatos Desportivos da DSEJ de voleibol do escalão A, sob orientação da professora Sílvia Brás, realizou, até ao momento, três dos quatro jogos (série de 5 equipas) da fase de apuramento para a final.

Nestes primeiros três jogos, houve lugar a duas vitórias e uma derrota com os resultados de 3:1, com vitória da EPM; 1:3, com derrota; e de 3:0, a favor da nossa escola, tendo este último jogo decorrido no passado dia 18 de novembro.

Com os resultados obtidos, a EPM está a desenvolver uma boa participação, tendo em conta que, no segundo jogo, a equipa esteve presente com o número mínimo de jogadoras requerido para poder jogar, devido a várias outras solicitações em representação da escola, no mesmo dia e à mesma hora. Mesmo nestas circunstâncias, a equipa empenhou-se, para que as alunas em competição



realizassem um jogo de bom nível, dignificando a EPM, o que aconteceu.

Muito bem, meninas!

Sílvia Brás

Basquetebol feminino - escalão A

A nova equipa de basquetebol feminino é a primeira do seu género na Escola Portuguesa. Treinado pelo professor Agostinho Caetano, o grupo participante nos Campeonatos Desportivos da Direção dos Serviços de Educação e Juventude tem mostrado vontade, perseverança e determinação face ao percurso que tem pela frente.

A comunidade educativa apoia a nova equipa feminina e deseja-lhe o maior sucesso.

T&M



Futebol - Esc. A

Equipa de EPM participa no campeonato escolar da DSEJ no campo do Canidromo de Macau.



Futebol - Esc. B

Participação da Escola Portuguesa no campeonato escolar da DSEJ na Escola Cham Son de Macau.



Escolinha de Futebol

Alunos da EPM na Taça China-América Latina 2017, na cidade de Zhuhai, província de Guangdong.



Basquetebol - Esc. A

Equipa de basquetebol EPM nas eliminatórias da série A do campeonato escolar da DSEJ.



Escalada

Participação na 29th Hong Kong Open Sport Climbing Competition, realizada no dia 3 de dezembro.



TrailHiker

EPM no Macau Trailhiker 2017. Em prol da solidariedade e de uma vida saudável.

Experimentar a China

Olá! O meu nome é Andreia Carvalho, sou uma portuguesa a trabalhar em Pequim.

Quando me apresento, perguntam-me frequentemente porque decidi estudar mandarim. Na verdade, eu não escolhi, foi o destino. Quando estava a escolher as opções de acesso à universidade decidi colocar Línguas e Culturas Orientais como terceira opção. Quando comecei a estudar mandarim senti-me um pouco triste, mas rapidamente me apercebi que por vezes as coisas acontecem para nos dar a opção de fazer a escolha certa.

Para dizer a verdade, quando comecei a estudar mandarim, não sabia nada sobre a China. O chinês parecia difícilíssimo, a China parecia gigante, e a história era tão longa. Mas quanto mais estudava, mais gostava. O mandarim é uma língua muito rica, porque não é só uma língua falada, cada palavra está associada à cultura. Não importa quantos anos estudemos mandarim, haverá sempre palavras novas, conteúdo novo ou hábitos culturais a aprender. E é por isso que gosto desta língua, porque todos os dias são um desafio e se aprende algo novo.

O meu percurso académico inclui uma licenciatura e mestrado na Universidade do Minho, sendo que o primeiro ano de mestrado foi realizado em Zhuhai, na Universidade Sun Yat Sen.

Para os estudantes de mandarim, estudar na China é muito importante, pois permite uma maior facilidade de aprendizagem da língua e um aprofundamento do conhecimento cultural. Numa época marcada pela globalização, compreender outras culturas é essencial. E apesar de Portugal e a China serem geograficamente longínquos, apercebi-me que temos alguns aspetos culturais comuns. Estudar essas diferenças e semelhanças é muito interessante.

Estudar um ano na China permitiu-me crescer, viver novas experiências. A China marcou-me imenso. Estudei em Zhuhai em 2013 e 2014, voltei para Portugal para terminar o mestrado, mas estava constantemente a pensar em voltar para a China. Já trabalhei em Cantão e agora estou a trabalhar em Pequim.

Neste momento trabalho na versão portuguesa do Diário do Povo, como tradutora, editora e jornalista. Quanto a Pequim, apesar de a qualidade do ar não ser muito boa e o custo de vida elevado, a cidade tem muitos locais interessantes e monumentos para visitar, tem muitos petiscos deliciosos para experimentar, o tempo é seco e tolerável e é fácil fazer novos amigos. Por isso estou muito contente por estar aqui.

Ainda não sei o que o futuro me reserva. Se tiver oportunidade, quero ficar pela China mais alguns anos, pois ainda existem muitos locais que quero visitar, coisas para aprender e aspetos culturais para entender.

Contudo, não importa o que eu conte, só passando pelo gigante asiático se pode perceber. A minha experiência aqui é diferente da vivida por toda a gente, porque a China é um país que proporciona uma experiência única a cada pessoa que por cá passa. Por isso, o melhor mesmo é vir experimentar a China.

Andreia Carvalho



大家好，我叫康文雅，我是一个在北京工作的葡萄牙人。

在介绍自己的时候大部分会有人问我我为什么决定学习中文。其实，我没决定，就是我的缘分。我在选读什么专业的时候就决定把东方语言文化当我的第三选择。那时候第一和第二选择的人大学的成绩上升了，我以为是我的运气不好。开始上学我有点难过，但是很快就发现有时候不好的事情发现的原因是为了给我们一个新的机会选好了。

说实话，开始学习中文的时候，关于中国的知识我什么都不知。中文看起来很难，中国也很大，历史也很长。可是越学习越喜欢。中文是一种特别丰富的语言，不只是说的语言，每个生词有文化背景。不管学了多久，还是每天学新的生词，内容，文化习惯。这就是我很喜欢学习中文的原因，因为每一天是一个新的挑战。

我在葡萄牙米尼奥大学读本科，然后读研究生的时候去了珠海市中山大学留学一年。

对学习中文的学生来中国很重要，这边比较简单提高我们的水平，也可以更深入地理解中国的文化。现在是全球化时代，理解别国家的文化是至关重要的。虽然中国离葡萄牙很远，文化差异巨大，我发现我们的文化也有一些共通方面。学习这种差别和共通方面很有意思。

在中国留学一年让我成熟，感受新的经历。也让我认识很多人，来自世界四角的朋友。我也有机会参观很多地方，包括广州，澳门，香港，深圳，天津和北京。我是一个吃货，在中国就可以吃各种各样的特色菜，常常中国八宝菜。出国，离开家人和朋友当然不容易，可是一年后我发现都很值得。

我在中国认识的朋友开玩笑的说“去中国一次肯定会想再去”。比如说看我，我对中国的印象很深刻。从2013年到2014年在中国留学一年。回葡萄牙之后一直在想来中国。所以决定去广州工作了一段时间，现在在北京工作。

现在我是人民日报社人民网葡文版编辑和记者。虽然北京空气很差，生活费很高，北京有很有意思的地方，很多名胜古迹，特别多超级好吃的特产，天气也不错，找好朋友的机会也比较多。所以我就很开心。

我还不知道未来是怎么样的。有机会的话我想在中国呆多几年，因为还有很多想去的地方，还有要学的事情，还要理解文化方面。

无论我说什么，最好的事自己来参观中国。我的经历跟别人的都不一样，中国会对每个人留下的印象很独特。所以呢，我劝勉你们来体验中国。

🔥 29.set.17 | **Contadora de Histórias**, Dra. Cristina Taquelin dinamiza sessão para alunos do 3º ano.

🔥 .set.17 | **Atividade de reciclagem** desenvolvida pelo 9º ano B: transformação do armário da sala de aula para arquivo de materiais.



🔥 14.out.17 | **Celebração do Dia do Animal** - sessão no auditório organizada pela APEP para alunos e encarregados de educação.

🔥 17.out.17 | **IPOR traz à EPM grupos de teatro** de Timor, S. Tomé e Príncipe e Moçambique, no âmbito da Mostra de Teatro dos Países de Língua Portuguesa.

🔥 18.out.17 | **20 anos do Festival da Lusofonia** - Instituto Cultural anima filme alusivo ao evento com dois artistas circenses na EPM.

🔥 18.out.17 | **Secretário de Estado da Internacionalização (Portugal)** visita a EPM acompanhado pelo Cônsul-Geral de Portugal para Macau e Hong Kong.



🔥 20.out.17 | **22ª Feira Internacional de Macau** - visita de estudo dos alunos de Economia e Geografia do ensino secundário.

🔥 22.out.17 | **Como educar um cão:** ação dinamizada pela APEP no âmbito do Dia do Animal.

🔥 24.out.17 | **Professores da Beijing Normal University - Zhuhai** visitaram a EPM no âmbito de um trabalho de investigação sobre manuais de Mandarim como língua estrangeira.

🔥 29.out.17 | **St. Patrick's Cup Public Speaking Competition** - participação do 12º ano com Menção Honrosa para Vasco Morão (1º lugar e mais popular) e Jorge Lobão.



🔥 1.nov.17 | **"Relacionamento entre a medicina e a arte"** - médicos artistas falam a alunos do secundário.



🔥 6 e 7.nov.17 | **Presidente da Escola Portuguesa de Timor-Leste**, Dr. Acácio de Brito, visita a EPM.

🔥 8.nov.17 | **"Droga na adolescência"** - sessão de esclarecimento com o juiz Carlos Carvalho e o inspetor da PJ, João Monteiro, para alunos do ensino secundário.

🔥 16.nov.17 | **64º Grande Prémio de Macau** - alunos do primeiro ciclo assistem a uma emocionante sessão de treinos.



🔥 16.nov.17 | **Dia Internacional do Não Fumador** assinalado por exposição, no átrio da EPM, de trabalhos elaborados por alunos do 6º e 9º ano.



🔥 17.nov.17 | **Palestra sobre manipulação da fertilidade** - Dra. Fátima Peralta fala aos alunos de Biologia do 12º ano.

🔥 22.nov.17 | **Poluição atmosférica - o que é, como medir, como prevenir:** palestra por Ágata Gonçalves (USJ) para pais, alunos e professores. Organização APEP/EPM.

🔥 24.nov.17 | **Dia da Cultura Científica** - assinalado pela projeção de vídeos na EPM.

🔥 24.nov.16 | **O dia em que os lápis desistiram** - peça de teatro encenada e representada pelos encarregados de educação do 2º ano A.

🔥 1.dez.17 | **Dia Mundial da Luta contra a SIDA** assinalado pelo departamento de Ciências Naturais e Físicas.

🔥 2.dez.17 | **Matemática Solidária** - angariação de fundos para a ONG "Meninos do Mundo".

🔥 4.dez.17 | **Festa da Fruta** patrocinada pela DSEJ.

🔥 6 a 7.dez.17 | **Feira do Livro EPM** - participação de seis livrarias da RAEM.

🔥 4 a 8.dez.17 | **Hora do Código** - atividade no âmbito do Projeto Programação na EPM encorajando a comunidade escolar a participar nas Ciências da Computação.

🔥 11.nov e 9.dez.17 | **Exame de credenciação IELTS** realizado por alunos do 12º ano.

🔥 14.dez.17 | **Professores - profissionais da voz** - formação de professores dinamizada por Bruno Côrte.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Carla Silva, Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态

EPMA 1998 - 2008



Direção dos Serviços de Educação e Juventude
教育暨青年局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

